Miskolc (Hungria) - Ao vencer a Suíça por 71-49, Portugal garantiu a passagem à 2ª fase do Campeonato da Europa de Sub-18 Femininos, Divisão B.

A vitória, mais do que merecida, já que estivemos sempre na frente do marcador, mantém aberta a possibilidade de entrarmos nos 8 primeiros. Na 2ª fase (Qualifying Round) as 12 equipas apuradas dividem-se em 2 grupos (E e F), com Portugal a entrar no primeiro, juntamente com os dois primeiros do nosso Grupo (Croácia e Hungria) e os três primeiros do Grupo A, com quem cruzamos (Bielorrússia, Alemanha e Bulgária).

Mas passemos à análise da partida frente à selecção helvética, integrada na 2ª jornada da competição.

Portugal entrou muito bem no jogo, chegando a 10-0 no minuto 4, ainda que o treinador contrário (que por acaso é grego) tenha parado o cronómetro com 2 minutos e meio decorridos e 6-0 no placard. Fechando as linhas de passe, as nossas representantes criavam imensas dificuldades às adversárias e a meio do 1º período a vantagem já era de 13 pontos (15-2), com o 1º triplo da selecção portuguesa a cair no minuto 5, da autoria de Joana Jesus, a melhor marcadora (22 pontos) e MVP do encontro, com 22,5 de valorização. A Suíça reagiu momentaneamente mas rapidamente as comandadas de Kostourkova reorganizaram-se, com Jessica Almeida a liderar as suas companheiras e Nádia Fernandes a acertar um triplo em cima do sinal sonoro, repondo a diferença acima dos 2 dígitos (23-11).

Perdendo eficácia nos lançamentos e cometendo alguns erros infantis, Portugal permitiu a aproximação do seu opositor que reduziu o prejuízo primeiro para 8 (28-20), no minuto 17 e depois para 7 (29-22), dois minutos decorridos. Mas num ápice ou seja em 1 minuto e 20 segundos o selccionado luso impôs um parcial de 9-1, com 2 triplos (Joana Jesus e Mafalda Barros) e uma jogada de 2+1, por intermédio de Jessica Almeida, indo para o descanso com 15 pontos à maior (38-23).

No regresso do intervalo, Portugal não abrandou o ritmo e a meio do 3º quarto, , a vantagem saltava para a fasquia dos 20 pontos (50-30), com Jessica Almeida a acertar o seu 2º triplo, no minuto 25. Até final do 3º quarto (18-11) o tiro exterior da nossa equipa continuava a fazer mossa, com mais duas bombas a cargo de Mafalda Barros e Joana Jesus, ambas a acertarem o 3º triplo.

No último período (15-15), o colectivo de Kostourkova manteve sempre a partida sob controle, não permitindo que as helvéticas baixassem dos 20 pontos (62-42 e 64-44, respectivamente nos minutos 36 e 37). Ainda haveria tempo para Mafalda Barros fechar as contas lusas, convertendo o seu 4º (67-44) e 5º triplos (70-45), selando a sua conta pessoal (16 pontos) ao marcar da linha de lance livre o 1º lance a punir falta técnica ao treinador da Suíça, Billy Karageorgakis.

Na selecção portuguesa, destaque para um trio: a MVP Joana Jesus (22 pontos, 65% nos lançamentos de campo repartidos por 6/7 nos duplos e 3/7 nos triplos, 3 ressaltos defensivos, uma assistência, 4 roubos e duas faltas provocadas), Jessica Almeida (12 pontos, 2 triplos, 5 ressaltos sendo 2 ofensivos, duas assistências, 6 roubos e 4 faltas provocadas) e ainda Mafalda Barros (16 pontos, 5/11 nos triplos, 2 ressaltos defensivos e uma falta provocada). Uma palavra de incentivo para Nádia Fernandes, que voltou a estar bem em termos defensivos, contribuindo também com 7 pontos, 1/1 nos triplos, 5 ressaltos defensivos e duas faltas provocadas, com 2/3 nos lances livres.

Na congénere Suíça a mais valiosa foi a extremo Alexandra Koch (9 pontos, 1 ressalto defensivo, uma assistência, 2 roubos e 4 faltas provocadas), bem acompanhada pela base Giulia Simeoni (8 pontos, 4/5 nos duplos, 3 ressaltos, 4 roubos e duas faltas provocadas) e pela poste Nadège Clément (4 pontos, 7 ressaltos e uma falta provocada).

Em termos globais, Portugal justificou o seu merecido triunfo por três aspectos fundamentais: o ter cometido menos erros (16-28 turnovers), ter conseguido maior número de roubos de bola (12-9) e principalmente por ter concretizado 11 triplos (33 pontos), contra zero do adversário. Com os dois primeiros indicadores teve mais posses de bola (lançámos mais 19 vezes que a equipa helvética), já que na luta de ressaltos o equilíbrio foi uma constante (33-34), ainda que tivéssemos ganho a tabela ofensiva (8-2 ressaltos). Fomos ainda mais colectivos (6-2 assistências) e fomos mais eficazes da linha de lance livre (62%-44%), enquanto a Suíça esteve mais certeira nos duplos (43%-54%) e provocou mais faltas (14-20).

Ficha do jogo

Portugal (71) - Catarina Neves (6), Jéssica Almeida (12), Joana Jesus (22), Raquel Jamanca (6) e Vânia Sousa; Inês Pinto, Carolina Anacleto (2), Nádia Fernandes (7), Mafalda Barros (16), Joana Canastra, Helga Gonçalves e Helena Costa

Suiça (49) - Giulia Simeoni (8), Alix Rieder (8), Alexandra Koch (9), Géraldine Mentha (3) e Ljubica Cutunic (5); Laura Perrenoud (1), Nadège Clément (4), Tamara Détraz (4), Gaelle Thürler (5), Meril Sabo (2), Leandra Wüst e W. Kim van Gelderen

Por períodos: 23-11, 15-12, 18-11, 15-15

Árbitros: Yair Michaelly (Israel), Per-Kristian Larsen (Noruega) e Simon Unsworth (Inglaterra)

No outro encontro do Grupo B, a Croácia ao vencer a Hungria por 60-49 é o virtual 1º classificado, somando a 2ª vitória, enquanto a selecção anfitriã e Portugal são respectivamente 2º e 3º, ambos com uma vitória e uma derrota. Na última posição está a Suíça, com duas derrotas.

Na partida que antecedeu o nosso jogo, nos instantes finais (faltavam 1,9 segundos), na disputa de um ressalto defensivo com uma jogadora búlgara, a extremo/poste inglesa Christina Gaskin caiu e bateu com a nuca no chão. Por momentos pensou-se o pior, foi prontamente assistida no recinto, mas como a situação se estava a complicar houve que se chamar a ambulância. Esta só chegou ao pavilhão cerca de 15 minutos após o incidente e como não se conseguiu fazer a reanimação completa, a atleta foi transportada ao Hospital. Mais tarde soubemos que felizmente tudo estava passado, mas que foi um grande susto isso não há dúvida. O elevado calor que se fazia sentir no pavilhão poderá ter contribuído para a perda de consciência que a jogadora teve. A Bulgária venceu a Inglaterra por 69-62, carimbando também o passaporte para a 2ª fase da competição, sendo por isso um dos nossos adversários no Grupo E.

Jogos para amanhã (3ª e última jornada da fase preliminar)

Suíça - Croácia (13H45)
Portugal -Hungria (20H30)